



OPEN POWER FOR A BRIGHTER FUTURE.
WE EMPOWER SUSTAINABLE PROGRESS.

Fortaleza, 26 de outubro de 2022 – A Companhia Energética do Ceará (“Enel Distribuição Ceará” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do terceiro trimestre (“3T22”) e dos nove meses de 2022 (“9M22”).

1

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Receita Bruta (R\$ mil)	2.941.447	3.513.275	-16,3%	3.035.418	-3,1%	9.235.592	8.498.159	8,7%
Receita Líquida (R\$ mil)	2.202.772	2.354.416	-6,4%	2.110.259	4,4%	6.345.866	5.790.022	9,6%
EBITDA (3) (R\$ mil)	243.425	237.644	2,4%	471.719	-48,4%	1.069.211	857.734	24,7%
Margem EBITDA (%)	11,05%	10,09%	0,96 p.p	22,35%	-11,30 p.p	16,85%	14,81%	2,04 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção	15,81%	11,51%	4,30 p.p	27,90%	-12,09 p.p	22,00%	17,07%	4,93 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)	175.324	162.108	8,2%	365.071	-52,0%	811.949	619.439	31,1%
Margem EBIT (%)	7,96%	6,89%	1,07 p.p	17,30%	-9,34 p.p	12,79%	10,70%	2,09 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	80.358	83.043	-3,2%	198.054	-59,4%	389.553	359.282	8,4%
Margem Líquida	3,65%	3,53%	0,12 p.p	9,39%	-5,74 p.p	6,14%	6,21%	-0,07 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	5,22%	4,02%	1,20 p.p	11,71%	-6,49 p.p	8,02%	7,15%	0,87 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)	3.116	3.154	-1,2%	3.056	2,0%	9.271	9.300	-0,3%
CAPEX (R\$ mil)	464.356	250.706	85,2%	365.750	27,0%	1.184.962	688.941	72,0%
DEC (12 meses)*	10,63	13,27	-19,9%	10,82	-1,8%	10,63	14,06	-24,4%
FEC (12 meses)*	4,34	5,35	-18,9%	4,46	-2,7%	4,34	5,45	-20,4%
Índice de Arrecadação (12 meses)	97,32%	99,01%	-1,69 p.p	97,35%	-0,03 p.p	97,32%	99,01%	-1,69 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	16,03%	16,36%	-0,33 p.p	16,54%	-0,51 p.p	16,03%	16,36%	-0,33 p.p
PMSO (5) / Consumidor	53,74	91,39	-41,2%	62,08	-83380,0%	173,39	191,91	-9,7%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22; (2) Variação entre 9M22 e 9M21

(3) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (4) EBIT: resultado do serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

2

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 4,7 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 9,2 milhões de habitantes¹.

DADOS GERAIS*

	3T22	3T21	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	148.895	148.895	-
Linhas de Transmissão (Km)	5.464	5.428	0,7%
Subestações (Unid.)	121	119	1,7%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	12.651	12.542	0,9%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (1)	5,38%	5,05%	0,33 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,49%	2,52%	-0,03 p.p

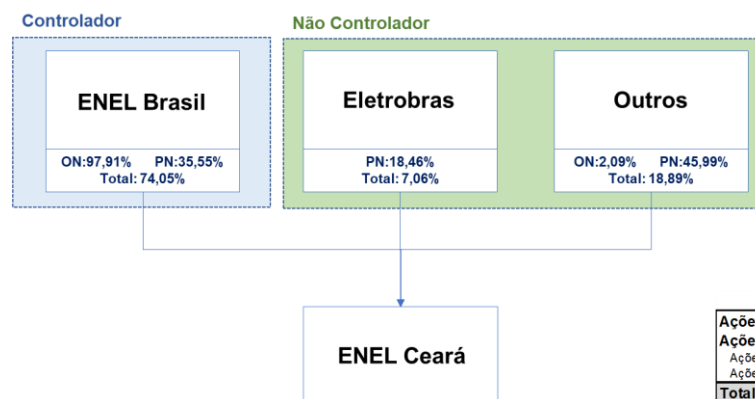
(1) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADÉE

(2) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE



Organograma Societário Simplificado

Posição em 30 de setembro de 2022



	Quantidade
Ações Ordinárias	48.067.937
Ações Preferenciais	29.787.362
Ações PNA	28.252.700
Ações PNB	1.534.662
Total	77.855.299

¹ Estimativa do número de Habitantes de Ceará de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

* Dados prévios referente ao 3T22.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Mercado Cativo	4.311.340	4.110.165	4,9%	4.152.745	3,8%	4.311.340	4.110.165	4,9%
Residencial - Convencional	2.487.867	2.539.717	-2,0%	2.437.666	2,1%	2.487.867	2.539.717	-2,0%
Residencial - Baixa Renda	1.031.991	748.738	37,8%	921.755	12,0%	1.031.991	748.738	37,8%
Industrial	5.866	6.071	-3,4%	5.885	-0,3%	5.866	6.071	-3,4%
Comercial	182.045	183.179	-0,6%	180.191	1,0%	182.045	183.179	-0,6%
Rural	551.284	580.726	-5,1%	555.595	-0,8%	551.284	580.726	-5,1%
Setor Público	52.287	51.734	1,1%	51.653	1,2%	52.287	51.734	1,1%
Cientes Livres	675	535	26,2%	652	3,5%	675	535	26,2%
Industrial	194	165	17,6%	185	4,9%	194	165	17,6%
Comercial	466	356	30,9%	453	2,9%	466	356	30,9%
Rural	10	10	-	10	-	10	10	-
Setor Público	5	4	25,0%	4	25,0%	5	4	25,0%
Revenda	2	2	-	2	-	2	2	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	4.312.017	4.110.702	4,9%	4.153.399	3,8%	4.312.017	4.110.702	4,9%
Consumo Próprio	312	321	-2,8%	313	-0,3%	312	321	-2,8%
Consumidores Ativos Não Faturados	437.669	277.837	57,5%	472.204	-7,3%	437.669	277.837	57,5%
Total - Número de Consumidores	4.749.998	4.388.860	8,2%	4.625.916	2,7%	4.749.998	4.388.860	8,2%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22; (2) Variação entre 9M22 e 9M21

A Companhia encerrou 3T22 com um incremento de 4,9% em relação à quantidade de consumidores efetivos faturados registrado no 3T21. O acréscimo observado entre os períodos analisados do mercado Cativo está concentrado nas classes residencial Baixa Renda e Setor Público. O aumento na classe Baixa Renda é reflexo da migração de clientes do Residencial Convencional devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, que passou a vigorar em 2022, e tornou obrigatório a atualização cadastral e o enquadramento automático de clientes aptos a adesão em tal categoria.

O mercado livre, que segue em tendência de crescimento, apresentou um aumento de 26,2% em relação ao total de consumidores livres efetivos faturados no mesmo período do ano anterior, reflexo da migração de clientes do mercado cativo e retomada das atividades pós-período restritivo da pandemia.

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.371	2.482	-4,5%	2.355	0,7%	7.185	7.396	-2,9%
Cientes Livres	720	666	8,1%	695	3,6%	2.047	1.886	8,5%
Revenda	3	3	-	3	-	9	9	-
Consumo Próprio	23	3	>100,0%	3	>100,0%	29	10	>100,0%
Total - Venda e Transporte de Energia	3.116	3.154	-1,2%	3.056	2,0%	9.271	9.300	-0,3%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22; (2) Variação entre 9M22 e 9M21

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Residencial - Convencional	906	1.025	-11,6%	924	-1,9%	2.829	3.091	-8,5%
Residencial - Baixa Renda	314	250	25,6%	282	11,3%	855	750	14,0%
Industrial	135	151	-10,6%	128	5,5%	388	422	-8,1%
Comercial	366	386	-5,2%	377	-2,9%	1.132	1.125	0,6%
Rural	281	327	-14,1%	249	12,9%	823	929	-11,4%
Setor Público	369	343	7,6%	396	-6,8%	1.158	1.078	7,4%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.371	2.482	-4,5%	2.355	0,7%	7.185	7.396	-2,8%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22; (2) Variação entre 9M22 e 9M21

O mercado cativo totalizou 2.371 GWh no 3T22, redução de 4,5% do volume registrado no 3T21 (2.482 GWh), e totalizou 7.185 GWh no acumulado do ano, representando uma queda de 2,8% frente ao mesmo período do ano anterior.

A classe Residencial - Convencional apresentou tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, redução de 11,6% e 8,5%, respectivamente, comparado aos mesmos períodos no ano anterior, reflexo do maior volume de chuvas. Já a classe Residencial - Baixa renda, apresentou crescimento de 25,6% no trimestre, e 14,0% no

acumulado do ano, comparado ao mesmo período de 2021, justificado pela migração de clientes do Residencial Convencional, conforme mencionado acima.

A classe industrial apresentou reduções de 10,6% no 3T22 em comparação ao 3T21, e de 8,1% no 9M22 em relação ao 9M21, efeito da migração destes clientes para o mercado livre. O mesmo comportamento é observado na classe comercial, que no trimestre apresentou uma redução de 5,2% comparado ao mesmo período em 2021. No acumulado dos 9 primeiros meses de 2022, a classe apresentou um crescimento de 0,6%, justificado pela pequena melhora no cenário macroeconômico nacional em 2022.

Clientes Livres

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Industrial	498	464	7,3%	473	5,3%	1.388	1.320	5,2%
Comercial	192	172	11,6%	191	0,5%	568	481	18,1%
Rural	5	5	-	4	25,0%	14	15	-6,7%
Setor Público	26	25	4,0%	26	-	78	70	11,4%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	720	666	8,1%	695	3,6%	2.047	1.886	8,5%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22; (2) Variação entre 9M22 e 9M21

O aumento de 8,1% no transporte de energia aos clientes livres no 3T22 em relação ao 3T21 é atribuído, principalmente, a uma melhora no cenário econômico e reflexo do fim da pandemia do Covid-19. A migração de clientes cativos dos setores comercial e industrial para o segmento livre também contribuiu para o aumento do consumo de energia no mercado livre no trimestre. No acumulado do ano, o aumento verificado no consumo dos clientes livres foi de 8,5%.

Compra de Energia²

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Itaipu	678	678	-	671	1,0%	2.012	2.012	-
Angra 1 e 2	103	102	1,0%	102	1,0%	305	303	0,7%
PROINFRA	63	63	-	56	12,5%	171	173	-1,2%
Leilões e Quotas	2.397	2.548	-5,9%	2.346	2,2%	7.089	7.271	-2,5%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.241	3.392	-4,5%	3.174	2,1%	9.576	9.759	-1,9%
Liquidação na CCEE	(158)	(152)	3,9%	(213)	-25,8%	(453)	(331)	36,9%
Total - Compra de Energia	3.082	3.240	-4,9%	2.961	4,1%	9.124	9.428	-3,2%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22; (2) Variação entre 9M22 e 9M21

Balanco de Energia²

BALANÇO DE ENERGIA*

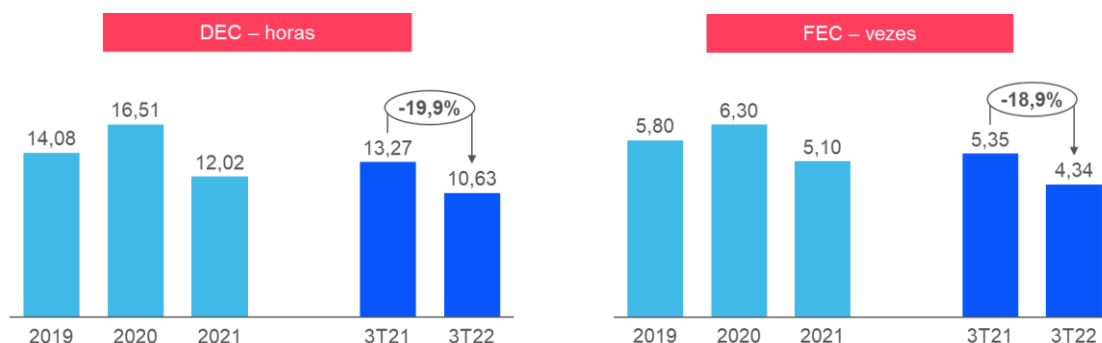
	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.816	3.959	-3,6%	3.670	4,0%	7.405	7.386	0,3%
Energia distribuída (GWh)	3.116	3.154	-1,2%	3.056	2,0%	9.271	9.300	-0,3%
Residencial - Convencional	906	1.025	-11,6%	924	-1,9%	2.829	3.091	-8,5%
Residencial - Baixa Renda	314	250	25,6%	282	11,3%	855	750	14,0%
Industrial	135	151	-10,6%	128	5,5%	388	422	-8,1%
Comercial	366	386	-5,2%	377	-2,9%	1.132	1.125	0,6%
Rural	281	327	-14,1%	249	12,9%	823	929	-11,4%
Setor Público	369	343	7,6%	396	-6,8%	1.158	1.078	7,4%
Clientes Livres	720	666	8,1%	695	3,6%	2.047	1.886	8,5%
Revenda	3	3	-	3	-	9	9	-
Consumo Próprio	23	3	>100,0%	3	>100,0%	29	10	>100,0%
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (GWh)	700	805	-13,0%	613	14,2%	1.950	2.045	-4,6%
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (%)	18,34%	20,32%	-1,98 p.p	16,71%	1,63 p.p	18,34%	20,32%	-1,98 p.p

(1) Variação entre 3T22 e 2T22; (2) Variação entre 9M22 e 9M21

² Dados prévios referente ao 3T22.

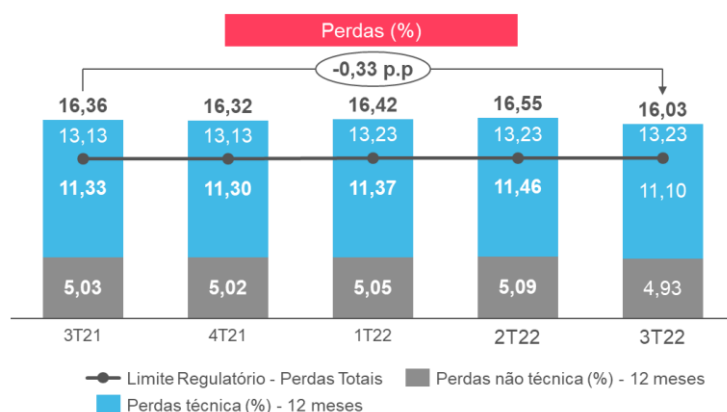
Indicadores Operacionais

Qualidade do Fornecimento³



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. O DEC apresentou uma queda de 19,9% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. O FEC apresentou uma redução de 18,9%. As melhorias observadas nos indicadores de qualidade no trimestre são resultantes de um plano de ação estabelecido em conjunto com o regulador no final de 2020 que tem como objetivo diminuir as incidências nas redes de média e baixa tensão.

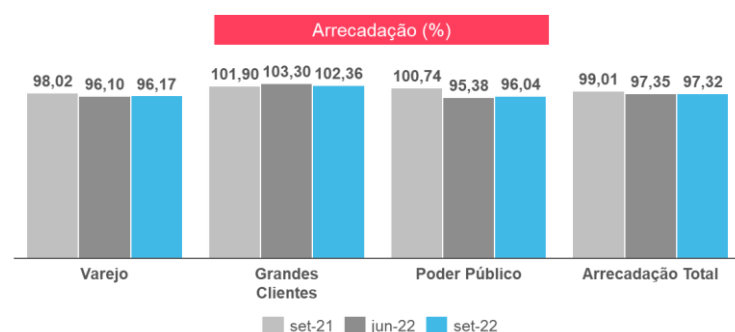
Disciplina de Mercado – Perdas³



As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 16,03% em 3T22, uma melhora de 0,33 p.p. em relação às perdas registradas em 3T21, de 16,36%.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Distribuição Ceará mantém suas ações com foco na prevenção e recuperação da receita, principalmente com projetos na recuperação de clientes cortados e irregulares, operações envolvendo dados de leitura e medição de clientes, mapeamento e conexão consumidores clandestinos.

Arrecadação³



Em relação ao indicador de arrecadação, a redução de 1,69 pontos percentuais reflete uma ligeira piora de arrecadação pela redução com a arrecadação do ICMS (Após a regulamentação da Lei Complementar nº 194, com uma redução de 18%).

A companhia tem realizado ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para equacionar valores em aberto.

³ Dados prévios referente ao 3T22

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MIL)

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.880.814	2.117.405	-11,2%	2.090.450	-10,0%	6.101.530	5.647.563	8,0%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(9.704)	(7.707)	25,9%	(8.207)	18,2%	(28.826)	(20.563)	40,2%
Subvenção baixa renda	79.341	52.953	49,8%	68.361	16,1%	200.140	156.431	27,9%
Subvenção de recursos da CDE	53.309	62.105	-14,2%	53.291	0,0%	168.286	179.826	-6,4%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	2.003.760	2.224.756	-9,9%	2.203.895	-9,1%	6.441.130	5.963.257	8,0%
Ativos e passivos financeiros setoriais	138.630	569.041	-75,6%	117.386	18,1%	637.876	960.487	-33,6%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	130.093	98.874	31,6%	119.442	8,9%	349.550	263.267	32,8%
Receita de construção	662.936	290.492	>100,0%	419.582	58,0%	1.486.702	765.898	94,1%
Venda de Energia Excedente - MVE	23.267	179.449	-87,0%	21.708	7,2%	59.825	218.458	-72,6%
Marcação a mercado de ativo indenizável	(57.989)	96.617	<-100,0%	111.847	<-100,0%	136.977	216.364	-36,7%
Outras receitas	40.750	54.046	-24,6%	41.558	-1,9%	123.532	110.428	11,9%
Total - Receita Operacional Bruta	2.941.447	3.513.275	-16,3%	3.035.418	-3,1%	9.235.592	8.498.159	8,7%
ICMS	(396.038)	(524.775)	-24,5%	(533.477)	-25,8%	(1.477.524)	(1.411.750)	4,7%
COFINS - corrente	(150.876)	(201.999)	-25,3%	(152.669)	-1,2%	(476.121)	(479.475)	-0,7%
PIS - corrente	(32.756)	(43.854)	-25,3%	(33.145)	-1,2%	(103.368)	(104.096)	-0,7%
ISS	(1.643)	(1.672)	-1,7%	(1.633)	0,6%	(5.031)	(4.975)	1,1%
Total - Tributos	(581.313)	(772.300)	-24,7%	(720.924)	-19,4%	(2.062.044)	(2.000.296)	3,1%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(15.744)	(19.313)	-18,5%	(15.530)	1,4%	(46.487)	(47.418)	-2,0%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(140.285)	(95.825)	46,4%	(141.442)	-0,8%	(425.483)	(261.871)	62,5%
Encargos do consumidor - CCRBT	1.358	(269.163)	<-100,0%	(44.573)	<-100,0%	(348.072)	(393.175)	-11,5%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.691)	(2.258)	19,2%	(2.690)	0,0%	(7.640)	(5.377)	42,1%
Total - Encargos Setoriais	(157.362)	(386.559)	-59,3%	(204.235)	-23,0%	(827.682)	(707.841)	16,9%
Total - Deduções da Receita	(738.675)	(1.158.859)	-36,3%	(925.159)	-20,2%	(2.889.726)	(2.708.137)	6,7%
Total - Receita Operacional Líquida	2.202.772	2.354.416	-6,4%	2.110.259	4,4%	6.345.866	5.790.022	9,6%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22; (2) Variação entre 9M22 e 9M21

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Ceará apresentou uma redução de 6,4% no 3T22 em relação ao 3T21. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia, no 3T22, atingiu o montante de R\$ 1.539,8 milhões, redução de R\$ 524,1 milhões em relação ao 3T21, cujo montante foi de R\$ 2.063,9 milhões. A redução da receita operacional líquida é resultado dos seguintes efeitos:

- Redução de R\$ 221,0 milhões na rubrica de Fornecimento de Energia Elétrica – Mercado Cativo em relação ao 2T21, como resultado da retração do consumo de energia no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior e a menor arrecadação em relação ao ano passado em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022;
- Redução de R\$ 430,4 milhões na rubrica de ativo e passivo financeiro setorial, decorrente da menor constituição de ativo regulatório entre períodos, refletindo a melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução na rubrica de Marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 154,6 milhões referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo de uma deflação no período e das baixas relacionadas a proximidade da revisão tarifária da companhia programada para abril de 2023; e
- Redução na linha de Venda de Energia Excedente – MVE num montante de R\$ 156,2 milhões, como resultado do menor PLD no trimestre em questão.

A redução na receita operacional foi parcialmente compensada pelos seguintes fatores:

- Redução de R\$ 229,2 milhões nos encargos setoriais relativo, principalmente na Conta de Encargos do consumidor – CCRBT. No 3T21 houve a vigência das bandeiras vermelha em julho e agosto e de escassez hídrica em setembro enquanto no 3T22, houve a vigência da bandeira verde durante todo o trimestre;
- Redução de 24,7% (R\$ 191,0 milhões) no total de tributos no 3T22 em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente na linha de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 (redução de R\$ 128,7 milhões); e
- Aumento de R\$ 31,2 milhões na receita de uso da rede elétrica (consumidores livres-revenda), resultado da recuperação do consumo impactado pelo resultado da pandemia do COVID-19 em 3T21.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação positiva de 9,6%, ou R\$ 555,8 milhões, em relação ao 9M21, totalizando R\$ 6.345,9 milhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia, no 9M22, alcançou o montante de R\$ 4.859,2 milhões,

uma redução de R\$ 165,0 milhões em relação ao 9M21, cujo montante foi de R\$ 5.024,1 milhões. Esta redução é resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Redução de R\$ 322,6 milhões na rubrica de ativo e passivo financeiro setorial, decorrente da menor constituição de ativo regulatório entre períodos, refletindo a melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução na linha de Venda de Energia Excedente – MVE num montante de R\$ 158,6 milhões, como resultado, do menor PLD em 2022;
- Redução na rubrica de Marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 79,4 milhões referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo de uma deflação no período e das baixas relacionadas a proximidade da revisão tarifária da companhia programada para abril de 2023; e
- Aumento de R\$ 119,8 milhões dos encargos setoriais, principalmente na rubrica de Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, em função do pagamento do empréstimo relacionado a conta covid contraído em 2020, e aumento nas linhas de tributos em um montante de R\$ 61,7 milhões, em relação ao 9M21.

A redução na receita operacional nos 9 primeiros meses do ano foi parcialmente compensada pelos seguintes fatores:

- Aumento de R\$ 477,9 milhões na rubrica de Fornecimento de Energia Elétrica – Mercado Cativo em relação ao 9M21, como resultado principalmente do reajuste médio tarifário de 24,85% aplicado a partir de abril de 2022; e
- Aumento de R\$ 86,3 milhões na receita de uso da rede elétrica (consumidores livres-revenda), impactado sobretudo pelos efeitos da pandemia, conforme explicado anteriormente.

Destaca-se ainda que no 4T21, a Companhia realizou a reclassificação da linha de marcação a mercado de ativo indenizável que até o 3T21 era lançada como Receita Financeira para a Receita Operacional. A contabilização do ativo financeiro está diretamente ligada à atividade principal da empresa e por essa razão, após análise detalhada, a Companhia entendeu que todas as receitas e atualizações monetárias relacionadas a tais ativos devem passar a ser contabilizadas como Receita Operacional. O impacto desta reclassificação no 3T21 e 9M21 correspondem aos montantes de R\$ 96,6 e R\$ 216,4 milhões, respectivamente.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia elétrica comprada para revenda	(864.957)	(1.196.267)	-27,7%	(800.637)	8,0%	(2.489.428)	(2.766.238)	-10,0%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(190.382)	(233.736)	-18,5%	(148.121)	28,5%	(543.645)	(568.938)	-4,4%
Total - Não gerenciáveis	(1.055.339)	(1.430.003)	-26,2%	(948.758)	11,2%	(3.033.073)	(3.335.176)	-9,1%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(31.548)	(37.794)	-16,5%	(42.786)	-26,3%	(118.646)	(132.428)	-10,4%
Material e Serviços de Terceiros	(158.369)	(194.951)	-18,8%	(181.864)	-12,9%	(501.645)	(448.337)	11,9%
Depreciação e Amortização	(68.101)	(75.536)	-9,8%	(106.648)	-36,1%	(257.262)	(238.295)	8,0%
Custo na desativação de bens	(1.661)	-	-	(86)	>100,0%	(893)	-	-
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(27.643)	(94.551)	-70,8%	(35.731)	-22,6%	(100.147)	(120.949)	-17,2%
Custo de Construção	(662.936)	(290.492)	>100,0%	(419.582)	58,0%	(1.486.702)	(765.898)	94,1%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(2.789)	(33.127)	-91,6%	(14.372)	-80,6%	(16.952)	(34.310)	-50,6%
Perda de recebíveis de clientes	(1.637)	(14.615)	-88,8%	9.011	<-100,0%	(11.329)	(40.157)	-71,8%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	15.872	4.841	>100,0%	17.071	-7,0%	67.603	11.063	>100,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(33.297)	(26.080)	27,7%	(21.443)	55,3%	(74.871)	(66.096)	13,3%
Total - Gerenciáveis	(972.109)	(762.305)	27,5%	(796.430)	22,1%	(2.500.844)	(1.835.407)	36,3%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(2.027.448)	(2.192.308)	-7,5%	(1.745.188)	16,2%	(5.533.917)	(5.170.583)	7,0%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22; (2) Variação entre 9M22 e 9M21

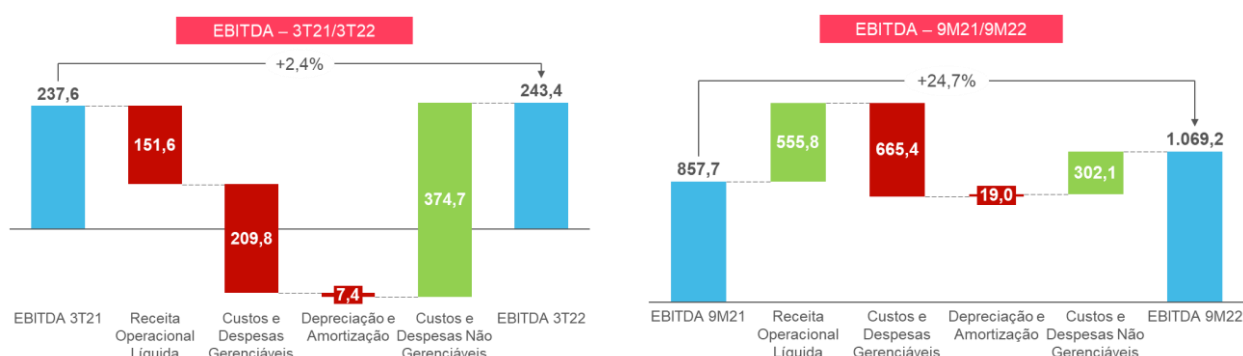
Os custos e despesas operacionais no 3T22 em relação ao 3T21 apresentaram uma melhora de R\$ 164,9 milhões, ou redução de 7,5%. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas operacionais da Companhia no trimestre alcançaram o montante de R\$ 1,4 bilhão, redução de 28,3% ou R\$ 537,3 milhões em relação ao registrado no mesmo período no ano anterior, de R\$ 1,9 bilhão. Este resultado reflete principalmente as seguintes variações:

- Redução de R\$ 374,7 milhões nos custos e despesas não-gerenciáveis, no 3T22 em comparação ao 3T21. Essa queda de 26,2%, está associada principalmente à redução na rubrica energia elétrica comprada para revenda, em R\$ 331,3 milhões.
- Redução parcialmente compensada pelo aumento nos custos e despesas gerenciáveis em R\$209,8 milhões no trimestre (R\$ 162,6 milhões excluindo o efeito do custo de construção), explicado principalmente pelo: (i) queda de R\$ 66,9 milhões na linha de Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa no trimestre explicado por ações realizadas no período; (ii) redução de R\$ 36,6 milhões na linha de Material e Serviços de Terceiros em função principalmente de uma deflação no período quando comparado ao mesmo período do ano passado; e (iii) redução de R\$ 30,3 milhões na linha de Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, justificado pelo pagamento de condenações de litígios.

No acumulado do ano, os custos e despesas operacionais apresentaram um incremento de R\$ 363,3 milhões, ou 7,0%. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas operacionais da Companhia no acumulado do ano, alcançaram o montante de R\$ 4,0 bilhões, 8,1% ou R\$ 357,5 milhões inferior ao montante registrado no ano anterior, de R\$ 4,4 bilhões. Este resultado é justificado principalmente pelas seguintes variações:

- Aumento nos custos e despesas gerenciáveis em R\$ 665,4 milhões no 9M22 (R\$ 55,4 milhões excluindo o efeito do custo de construção), explicado principalmente pelo: (i) Aumento de R\$ 56,5 milhões com Receita de multas por impontualidade de clientes, justificado pela retomada das ações de corte por parte da Companhia para reduzir os níveis de inadimplência; (ii) Redução na linha de Perda de recebíveis de clientes no montante de R\$ 28,8 milhões em relação ao 9M21; (ii) redução de R\$ 20,8 milhões na linha de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no acumulado do ano, explicado principalmente por ações realizadas no período; (iv) Redução de R\$ 17,4 milhões no grupo de Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, justificado pelo pagamento de condenações de litígios; (v) Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 53,3 milhões com despesa em Material e Serviços de Terceiros, em função principalmente do aumento na linha de serviços de terceiros; e (vi) Aumento de R\$ 19,0 milhões na linha de depreciação e amortização no acumulado do ano, em comparação com o mesmo período do ano anterior;
- Redução dos custos não-gerenciáveis em 9,1% em relação ao registrado no 9M21. Tal variação é explicada, principalmente pela queda na rubrica energia elétrica comprada para revenda em R\$ 276,8 milhões, e redução nos encargos do uso do sistema de transmissão, em um montante de R\$ 25,3 milhões.

EBITDA



O EBITDA da Enel Ceará no 3T22 atingiu o montante de R\$ 243,4 milhões, o que representa um aumento de R\$ 5,8 milhões em relação ao 3T21. A margem EBITDA da Companhia no trimestre foi de 11,05%, um aumento de 0,96 p.p. em relação ao 3T21. A margem EBITDA ex-receita de construção da Companhia trimestre foi de 15,81%, o que representa um aumento de 4,30 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, o EBITDA da Enel Ceará atingiu o montante de R\$ 1.069,2 milhões, o que representa um aumento de R\$ 211,5 milhões em relação ao 9M21. A margem EBITDA da Companhia no 9M22 foi de 16,85%, um aumento de 2,04 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

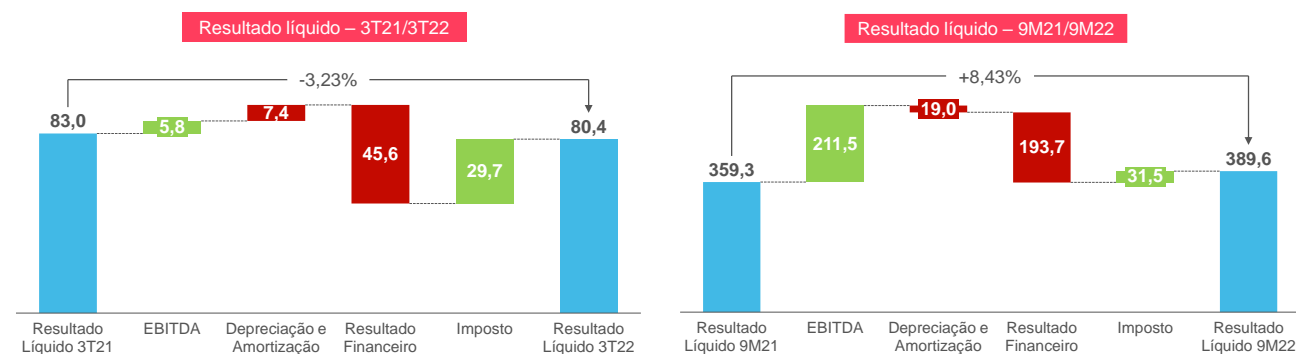
	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de aplicação financeira	7.220	1.658	>100,0%	5.602	28,9%	17.733	5.760	>100,0%
Juros e atualização monetária sobre impuntualidade de clientes	16.996	25.655	-33,8%	21.027	-19,2%	39.264	67.957	-42,2%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	75.438	14.818	>100,0%	59.803	26,1%	174.403	34.089	>100,0%
Variação cambial de dívidas	(16.108)	(37.313)	-56,8%	(119.424)	-86,5%	56.009	121.563	-53,9%
Variação cambial	2.606	1.436	81,5%	4.935	-47,2%	5.418	3.299	64,2%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	18.721	29.896	-37,4%	16.828	11,2%	35.678	174.890	-79,6%
Outras receitas financeiras	3.060	17.568	-82,6%	2.301	33,0%	11.766	21.532	-45,4%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receita financeira	(4.887)	(2.782)	75,7%	(4.357)	12,2%	(11.540)	(5.945)	94,1%
Total - Receitas Financeiras	103.046	50.936	>100,0%	(13.285)	<-100,0%	328.731	423.145	-22,3%
Despesas financeiras								
Variações monetárias de Dívidas e debêntures	11.940	(27.208)	<-100,0%	(37.956)	<-100,0%	(52.826)	(78.909)	-33,1%
Variações cambial de dívidas	(35.438)	(30.486)	16,2%	(5)	>100,0%	(35.568)	(175.488)	-79,7%
Variação cambial	(157)	(2.894)	-94,6%	(830)	-81,1%	(1.022)	(5.439)	-81,2%
Encargos de Dívidas e debêntures	(69.746)	(36.321)	92,0%	(68.124)	2,4%	(200.176)	(87.112)	>100,0%
Marcação a mercado de Dívida	(29.125)	-	-	-	-	(29.125)	-	-
Encargos fundo de pensão	(1.895)	(1.697)	11,7%	(1.896)	-0,1%	(5.687)	(5.091)	11,7%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(42.021)	(2.286)	>100,0%	(8.213)	>100,0%	(81.833)	(14.209)	>100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(8.884)	(13.633)	-34,8%	(14.656)	-39,4%	(28.757)	(32.490)	-11,5%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(8.265)	27.475	<-100,0%	36.980	<-100,0%	(187.667)	(137.996)	36,0%
Atualizações de impostos, P&D/PEE	(2.061)	(1.629)	26,5%	(2.223)	-7,3%	(6.131)	(5.518)	11,1%
Outras despesas financeiras	(8.682)	(7.953)	9,2%	(11.231)	-22,7%	(31.360)	(18.620)	68,4%
Total - Despesas Financeiras	(194.334)	(96.632)	>100,0%	(108.154)	79,7%	(660.152)	(560.872)	17,7%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(91.288)	(45.696)	99,8%	(121.439)	-24,8%	(331.421)	(137.727)	>100,0%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22; (2) Variação entre 9M22 e 9M21

O Resultado Financeiro Líquido da Companhia encerrou o 3T22 com uma despesa líquida de R\$ 91,3 milhões, representando um aumento de R\$ 45,6 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa variação é explicada principalmente pelo aumento líquido de despesa no montante de R\$ 54,1 milhões referente as rubricas de dívida (instrumento financeiro derivativo, variação monetária de dívidas e debêntures, variação cambial de dívidas e encargos de dívidas e debêntures) devido, principalmente, ao aumento do CDI no 3T22 comparado ao 3T21, somado à um aumento no volume de empréstimos contratados entre os períodos analisados.

No acumulado do ano, o Resultado Financeiro líquido da Companhia totalizou uma despesa de R\$ 331,4 milhões, superior ao registrado no 9M21 em R\$ 193,7 milhões. A variação observada explica-se, sobretudo, pelo aumento líquido de despesa de R\$ 230,6 milhões nas rubricas de dívida (instrumento financeiro derivativo, variação monetária de dívidas e debêntures, variação cambial de dívidas e encargos de dívidas e debêntures) devido ao aumento de encargos em decorrência do aumento do CDI no 9M22 em comparação do 9M21, somado à um aumento no volume de empréstimos contratados entre os períodos analisados para financiar investimentos e capital de giro.

Resultado Líquido



Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	4.534.487	3.340.284	35,8%	4.231.542	7,2%	4.534.487	3.340.284	35,8%
Dívida com Terceiros	3.877.564	2.837.486	36,7%	3.626.720	6,9%	3.877.564	2.837.486	36,7%
Dívida Intercompany	656.923	502.798	30,7%	604.822	8,6%	656.923	502.798	30,7%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	300.671	334.679	-10,2%	269.206	11,7%	300.671	334.679	-10,2%
Dívida líquida (R\$ mil)	4.233.816	3.005.605	40,9%	3.962.336	6,9%	4.233.816	3.005.605	40,9%
Dívida Bruta / EBITDA (3)*	2,75	2,42	13,3%	2,41	13,9%	2,75	2,42	13,3%
Dívida Líquida / EBITDA (3)*	2,56	2,18	17,6%	2,26	13,6%	2,56	2,18	17,6%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,55	0,49	12,4%	0,53	2,8%	0,55	0,49	12,4%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,53	0,46	15,1%	0,52	2,8%	0,53	0,46	15,1%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22; (2) Variação entre 9M22 e 9M21

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações + Provisão para crédito de liquidação duvidosa + Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas + Provisão para redução ao valor recuperável (acumulado nos últimos 12 meses)

A dívida bruta da Companhia encerrou o 3T22 em R\$ 4.534 milhões, um incremento de R\$ 1.194 milhões em relação ao 3T21. A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações de dívidas para investimentos e capital de giro (R\$ 230 milhões captados com Scotiabank, R\$ 278 milhões com o Sumitomo, R\$ 272 com o Citibank, R\$ 1.168 milhões com a Enel Brasil e R\$ 600 milhões referentes a 8ª emissão de debentures), em conjunto com apropriação de juros e correção monetária no montante de R\$ 480 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R\$ 1.589 milhões e R\$ 320 milhões. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPS de dívidas vigentes no valor de R\$ 75 milhões.

A Companhia encerrou o 3T22 com o custo médio da dívida no período de 13,19% a.a.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 30 de setembro de 2022, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio do Despacho Nº 2.979, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 800 milhões.

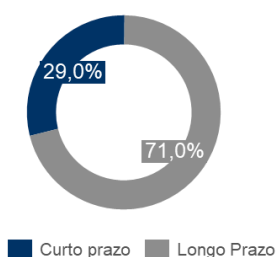
Devido uma maior necessidade de financiamento para realização de investimentos e cobertura de capital de giro da Companhia, a Aneel aprovou a ampliação do limite de mútuo em R\$ 600 milhões, através do despacho Nº 1.540 de 28 de maio de 2021, e posteriormente mais R\$ 500 milhões (despacho Nº 3.754 de 24 de novembro de 2021), totalizando um montante de R\$ 1.900 milhões.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho Nº 647/2021, no valor de até R\$ 250 milhões.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

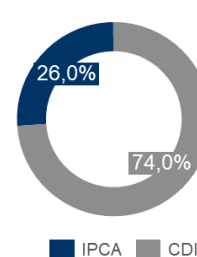
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em set/22



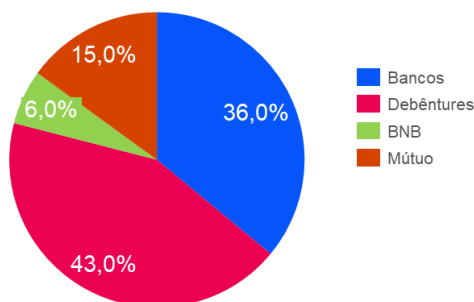
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em set/22



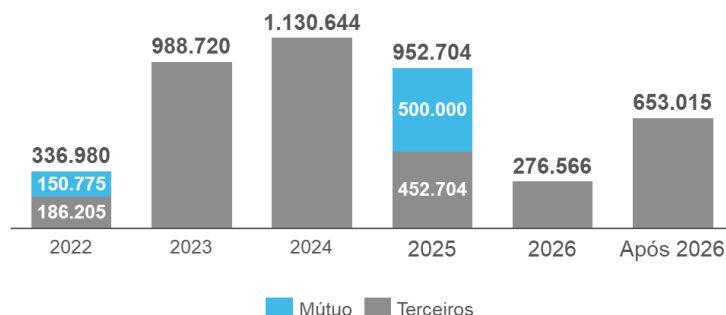
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em set/22



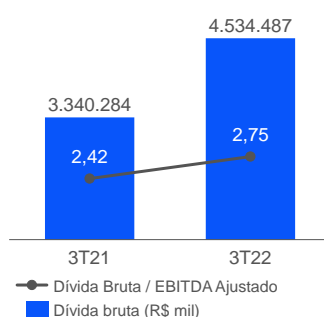
Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em set/22



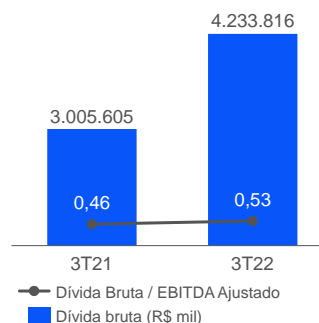
Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
Posição Final em set/22



Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Vezes)
Evolução 3T21 - 3T22



Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezes)
Evolução 3T21 - 3T22



Investimentos⁴

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Novas Conexões	214.020	145.510	47,1%	187.289	14,3%	599.780	397.287	51,0%
Rede	157.263	63.551	>100,0%	83.409	88,5%	320.824	119.948	>100,0%
Combate às Perdas	41.183	13.993	>100,0%	18.484	>100,0%	75.489	32.764	>100,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	92.364	22.395	>100,0%	43.384	>100,0%	168.605	36.949	>100,0%
Adequação à carga	23.716	27.163	-12,7%	21.540	10,1%	76.731	50.236	52,7%
Outros	93.073	41.645	>100,0%	95.052	-2,1%	264.359	171.706	54,0%
Total Investido	464.356	250.706	85,2%	365.750	27,0%	1.184.962	688.941	72,0%
Aportes / Subsídios	-	-	-	-	-	(13.367)	(12.533)	6,7%
Investimento Líquido	464.356	250.706	85,2%	365.750	27,0%	1.171.595	676.408	73,2%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22; (2) Variação entre 9M22 e 9M21

No 3T22, a Companhia investiu R\$ 464,4 milhões, um aumento de 85,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente na qualidade do sistema elétrico e por meio de atividades de combate a perdas, reflexo dos esforços em melhoria nos serviços. A única linha, que em relação ao mesmo período do ano anterior teve um investimento inferior, foi em adequação de carga, que apresentou uma redução de 12,7%.

No acumulado do ano, a Companhia investiu R\$ 1.171,6 milhões, volume 73,2% superior ao investido no 9M21, aumento observado no todas as linhas de investimento.

⁴ Dados prévios referente ao 3T22

A Enel no Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Em 2015, a companhia assumiu um compromisso público, perante a ONU, de apoio à Agenda 2030, um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que deve ser cumprido até o ano de 2030. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. Além do alinhamento das nossas iniciativas em toda Agenda 2030, o Grupo Enel assumiu formalmente metas em relação a quatro deles: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A integração dos compromissos públicos assumidos com os ODS, somados à agenda ASG é garantida por processos estruturados em todo o Grupo, que contam, em todas as suas etapas, com o respeito aos direitos humanos para a busca pelo crescimento sustentável. Além disso, a adoção dos indicadores ASG em toda a cadeia de valor não se dá apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar as decisões e orientar as suas ações.

A partir da estratégia ASG, deriva o Plano de Sustentabilidade da companhia, revisto anualmente, traduzido em indicadores sociais, ambientais e de governança, de acordo com padrões internacionais e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os stakeholders e os diversos compromissos que assumimos. O atual Plano de Sustentabilidade da Enel abrange o ciclo 2022-2024 e estabelece objetivos ASG específicos em 4 grandes temas: Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Fundamentos da Sustentabilidade, com ações que abrangem todas as empresas do Grupo no Brasil e ações regionalizadas.

Considerando o Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição Ceará com 57 ações, registramos o avanço geral de 84% no terceiro trimestre, sendo 76% em metas ambientais, 85% em metas sociais e 90% em ações para garantir ou aumentar a governança.

Dessa forma, as linhas de negócio do Grupo seguem uma estratégia de relacionamento com todas as partes interessadas, com o objetivo de gerar valor compartilhado. Com foco no atendimento às regiões e comunidades onde a Enel está inserida, especialmente as localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social, a companhia criou o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, educação para o consumo consciente de energia, geração de renda e empregabilidade, cidadania e economia circular.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa de verificações ambientais em contratadas – Assessment Ambiental, que atesta o cumprimento legal e ambiental das empresas parceiras a ENEL e o programa ECoS- Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos ENEL. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão ambiental certificado, ISO 14001.

Ao aliar o programa Enel Compartilha à sua estratégia de negócio e aos ODS da ONU, a Enel reforça o compromisso do Grupo com a Agenda ASG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

Seguem como destaques no terceiro trimestre de 2022 da Enel Ceará, os seguintes projetos voltados para clientes e comunidades:

Eventos Massivos - Energia Legal e SuperAção - ODS 7

De julho a setembro, a Enel Distribuição Ceará realizou três edições de eventos massivos: duas do Energia Legal, nos municípios de Maracanaú e Sobral, e um evento SuperAção, em Canindé. As ações ofereceram à população dicas de economia de energia, ressaltaram sobre os riscos e perigos do furto de energia elétrica, além de orientações de cidadania, troca de lâmpadas, troca de geladeiras, Nave Enel e distribuição de brindes. A população também contou com ações de saúde e beleza. Juntos, os eventos beneficiaram mais de 5.000 pessoas, com 231 geladeiras e 1.923 lâmpadas trocadas por modelos novos e mais eficientes.

Troca de geladeiras na Expocrato - ODS 7

No mês de jul/2022 participamos do maior evento da região do Cariri, a Expocrato. Estivemos presentes de 11/07 a 15/07 no Parque de Exposição Pedro Felício, no município do Crato, e realizamos o cadastro para troca de geladeiras, além de trocar lâmpadas comuns por modelos LED, mais econômicas e eficientes. Também realizamos atividades educacionais na carreta da Enel, abordamos o tema dos caminhos da energia e quiz sobre energia. Durante o evento, atendemos a 1.512 pessoas, trocamos 160 refrigeradores e 454 lâmpadas, além de beneficiar 429 clientes que participaram das atividades educacionais na carreta.

Enel Compartilha Empreendedorismo – Ações em Economia Circular - ODS 8

A Enel Distribuição Ceará e a empresa parceira Acender Engenharia realizaram uma visita ao Instituto de Assistência e Proteção Social (IAPS), com o objetivo de analisar os protótipos produzidos pelo instituto. As peças foram produzidas a partir de fardamentos usados e devidamente higienizados, doados pela Acender, que inicialmente seriam descartados. O kit contendo uma bolsa transversal com divisórias para ferramentas e porta-óculos removível serão usadas pelos eletricitistas da empresa Acender. A confecção desses itens atende à demanda de economia circular e de geração de renda.

Encerramento do projeto Fomento ao Paradesporto - ODS 3

O projeto Fomento ao Paradesporto – Modalidades Coletivas, que integra o programa Enel Compartilha Esporte e Lazer, teve o encerramento de suas atividades no mês de julho após um ano de execução. A iniciativa da Associação D' Eficiências Superando Limites teve como objetivo fomentar a inclusão social e incentivar a pessoa com deficiência a desenvolver atividades esportivas regulares, criando condições para o desenvolvimento de potencialidades no âmbito social, educacional, esportivo e profissional, através da prática de: basquete em cadeira de Rodas, handebol em cadeira de rodas, vôlei sentado, futebol de cegos e futebol de amputados. A iniciativa beneficiou cerca de 90 pessoas com deficiência visual, físico motora, intelectual, auditiva, múltipla e autismo.

Indicadores ASG - Enel Ceará

Indicadores

	3T22	3T21
Colaboradores próprios (unit)	1.072	1.117
Colaboradores terceirizados (unit)	10.717	9.750
% de mulheres na Empresa	26,3%	25,2%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	22,1%	21,5%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	8,37	11,25
Taxa de Rotatividade (2)*	3,1%	5,0%
Número de membros no conselho (unit)	8	9
Número de membros independentes no conselho (unit)	1	2
% de mulheres no conselho	25,0%	11,1%
Beneficiados pelos projetos sociais	356.584	277.640
Resíduos perigosos enviados para recuperação	99%	100%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	83%	68%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	11	3
Realização de ECoS Ambiental (4)*	1	1

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2022 - 13; (4) Meta 2022 - 1

Reajuste Tarifário 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 19 de abril de 2022, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2022 a ser aplicado a partir de 22 de abril de 2022.

A ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia positivo de +13,43% composto por reajuste econômico de +12,88% e componente financeiro de +0,55%. Descontado o componente financeiro considerado no último processo tarifário, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +24,85%.

Revisão tarifária extraordinária de 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 13 de julho de 2022, deliberou sobre a revisão tarifária extraordinária de 2022.

A ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Extraordinária da Companhia positivo de +10,02%, composto por reajuste econômico de +12,84% e componente financeiro de -2,82%. Descontado o componente financeiro considerado no último processo tarifário, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de -3,01%.

Reajuste Tarifário Extraordinário 2022	
Encargos Setoriais	3,98%
Custo de Transmissão	-1,04%
Custo de Aquisição de Energia	4,32%
Parcela A	7,26%
Parcela B	5,58%
Reajuste Econômico	12,84%
CVA Total	8,28%
Bandeira Escassez Híbrida	-2,18%
Conta Escassez Híbrida	-1,95%
Ressarcimento escassez Híbrida	-1,99%
Ressarcimento de Créditos de Pis/Cofins	-6,31%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	1,32%
Reajuste Financeiro	-2,82%
Reajuste Total	10,02%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	13,03%
Efeito Médio para o consumidor	-3,01%

Bandeira Tarifária

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

A Bandeira Escassez Hídrica possui vigência de setembro de 2021 a abril de 2022, a tarifa será acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

As bandeiras tarifárias que vigoraram no ano de 2021 e nos nove meses de 2022, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	213,42	136,72	127,36	92,88	203,88	251,84	583,88	583,88	Resolução CREG nº 3/2021 - Bandeira Escassez Hídrica			

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	Resolução CREG nº 3/2021 Bandeira Escassez Hídrica			55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70		

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

ANEXO 1

DRE (R\$ MIL)

	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receita Operacional Bruta	2.941.447	3.513.275	-16,3%	9.235.592	8.498.159	8,7%
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo	2.003.760	2.224.756	-9,9%	6.441.130	5.963.257	8,0%
CVA	138.630	569.041	-75,6%	637.876	960.487	-33,6%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres	130.093	98.874	31,6%	349.550	263.267	
Receita de Construção	662.936	290.492	>100,0%	1.486.702	765.898	94,1%
Outras Receitas	6.028	330.112	-98,2%	320.334	545.250	-41,3%
Deduções da Receita Operacional	(738.675)	(1.158.859)	-36,3%	(2.889.726)	(2.708.137)	6,7%
Receita Operacional Líquida	2.202.772	2.354.416	-6,4%	6.345.866	5.790.022	9,6%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(1.055.339)	(1.430.003)	-26,2%	(3.033.073)	(3.335.176)	-9,1%
Energia elétrica comprada para revenda e despesas da CCEE	(864.957)	(1.196.267)	-27,7%	(2.489.428)	(2.766.238)	-10,0%
Encargos de conexão e uso da rede	(190.382)	(233.736)	-18,5%	(543.645)	(568.938)	-4,4%
Custo/Despesa Operacional	(972.109)	(762.305)	27,5%	(2.500.844)	(1.835.407)	36,3%
Pessoal	(31.548)	(37.794)	-16,5%	(118.646)	(132.428)	-10,4%
Material e Serviços de terceiros	(158.369)	(194.951)	-18,8%	(501.645)	(448.337)	11,9%
Depreciação e amortização	(68.101)	(75.536)	-9,8%	(257.262)	(238.295)	
Provisões	(32.093)	(127.678)	-74,9%	(117.992)	(155.259)	-24,0%
Custo de construção	(662.936)	(290.492)	>100,0%	(1.486.702)	(765.898)	
Outros	14.235	(9.774)	<-100,0%	56.274	(29.094)	<-100,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(33.297)	(26.080)	27,7%	(74.871)	(66.096)	
EBITDA	243.425	237.644	2,4%	1.069.211	857.734	24,7%
EBIT	175.324	162.108	8,2%	811.949	619.439	31,1%
Resultado Financeiro	(91.288)	(45.696)	99,8%	(331.421)	(137.727)	>100,0%
Receita Financeira	103.046	50.936	>100,0%	328.731	423.145	-22,3%
Despesa Financeira	(194.334)	(96.632)	>100,0%	(660.152)	(560.872)	17,7%
Resultado antes dos impostos	84.036	116.412	-27,8%	480.528	481.712	-0,2%
IR/CS	(3.678)	(33.369)	-89,0%	(90.975)	(122.430)	-25,7%
Lucro/Prejuízo Líquido	80.358	83.043	-3,2%	389.553	359.282	8,4%